Laboratório de PROLOG #1/3

Disciplina de Modelos de Linguagens de Programação

Modelo lógico

Tópicos da aula

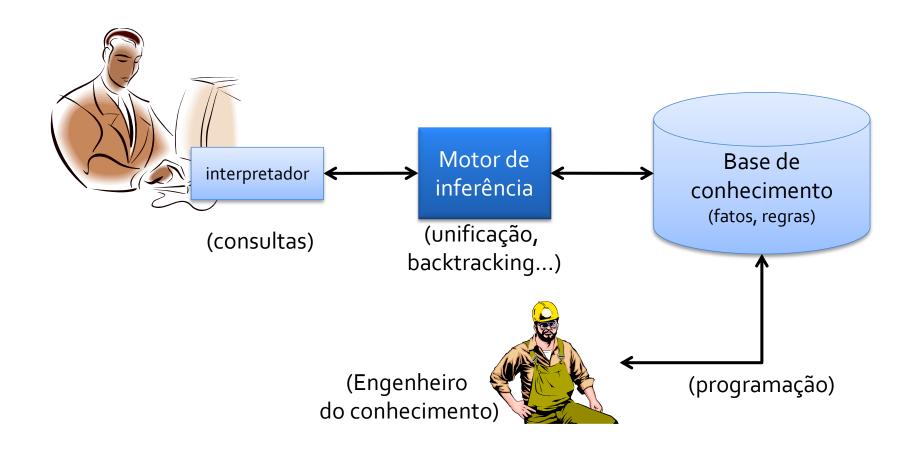
- Programação em lógica
- O ambiente
- Fundamentos PROLOG
 - Fatos
 - Consultas
 - Regras
 - Átomos versus cláusulas versus variáveis

Programação em lógica

PROLOG = Programmation en Logique

- Desenvolvida por Philippe Rouseel e Colmerauer
- Existem diferentes dialetos e implementações, que diferem na sintaxe e nas bibliotecas (Arity Prolog, Visual Prolog, Turbo Prolog, Strawberry Prolog, LPA Prolog, SWI Prolog...)

Arquitetura

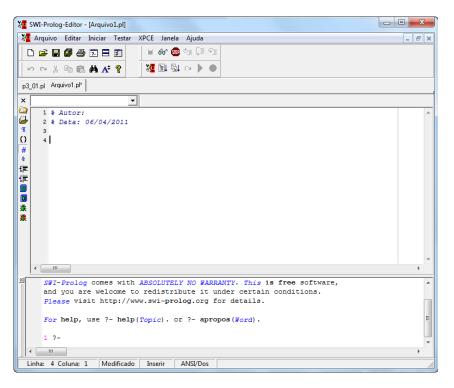


Ambiente utilizado

SWI PROLOG

SWI-Prolog (Multi-threaded, version 5.6.64) File Edit Settings Run Debug Help Welcome to SWI-Prolog (Multi-threaded, 32 bits, Version 5.6.64) Copyright (c) 1990-2008 University of Amsterdam. SWI-Prolog comes with ABSOLUTELY NO WARRANTY. This is free software, and you are welcome to redistribute it under certain conditions. Please visit http://www.swi-prolog.org for details. For help, use ?- help(Topic). or ?- apropos(Word). 1 ?- ■

SWI-PROLOG EDITOR

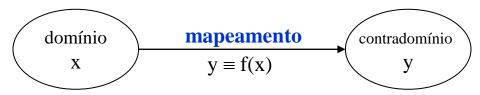


http://www.swi-prolog.org/

Fundamentos

Modelos Imperativo e Funcional

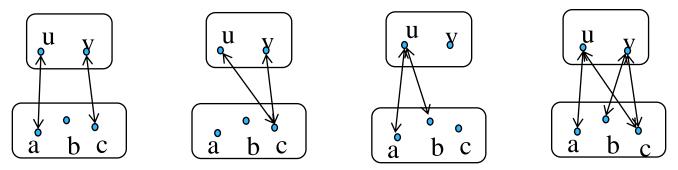
Implementam um mapeamento de entradas em saídas:



Uma entrada gera uma saída (mapeamento 1 para 1)

Modelo Lógico

Implementa uma *relação* (que pode ser de vários tipos):

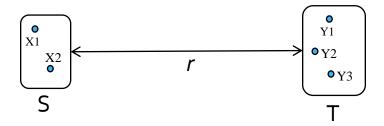


 Um elemento n\u00e3o gera outro, mas, sim, se relaciona com outro. A rela\u00e7\u00e3o \u00e9 mais geral do que o mapeamento, sendo o modelo potencialmente mais abstrato do que os outros

Fundamentos: relações

Relação:

Sejam dois conjuntos de valores S e T:



<u>Ou seja:</u>

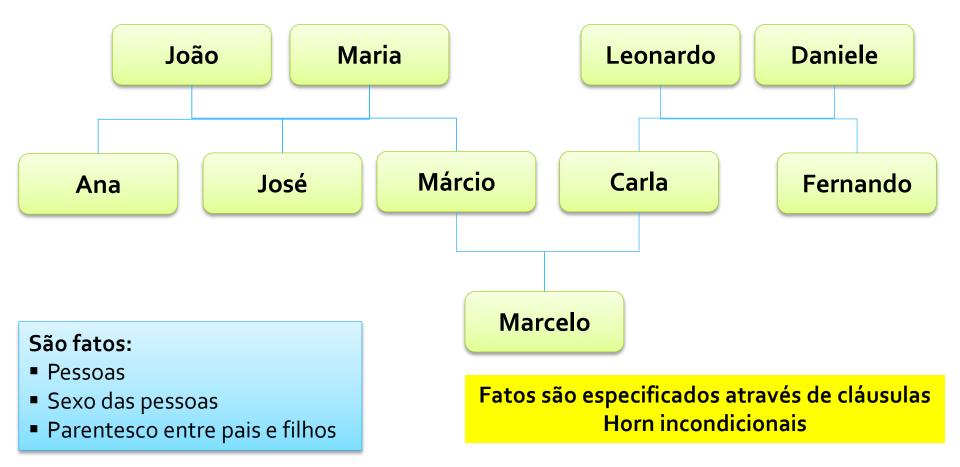
uma relação é estabelecida entre objetos e resulta em verdadeiro ou falso

Observações:

- não há distinção entre entradas e saídas
- y não é gerado a partir de x (uma entrada não é transformada em saída)

Fundamentos: fatos

Considere a seguinte árvore genealógica:



Fundamentos: cláusula Horn

- Homenagem a Alfred Horn, que estudou o significado de tais cláusulas em 1951
- Clausula Horn:

 $A_0 \leftarrow A_1 \wedge A_2 \dots \wedge A_n$

Cláusula Horn (um único literal positivo)

- Lê-se: A_o (é verdade) se A₁ e A₂ ... e A_n
- Exemplo: natural(N) :- inteiro(N) , N>o.

Fundamentos: fato

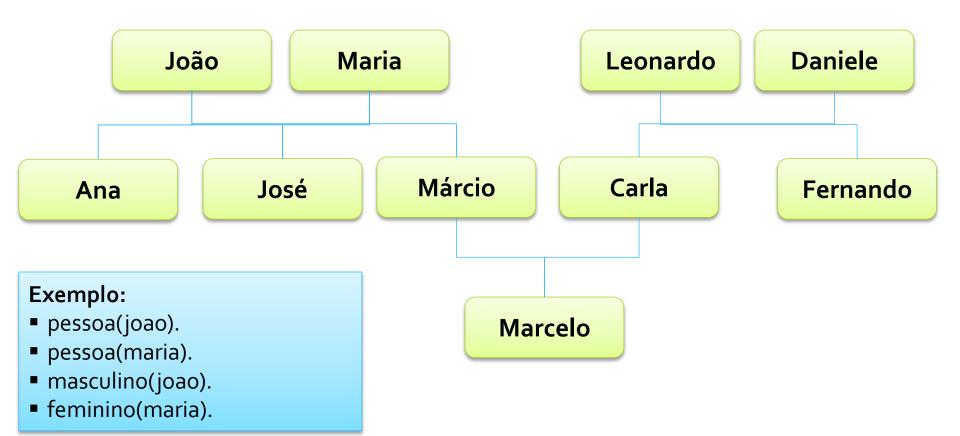
Clausula Horn sem condições (incondicional):

$$A_0 \leftarrow A_{\pm} \wedge A_{\pm} \cdots \wedge A_{+}$$

- Exemplo: inteiro(10).
- Observações:
 - Prolog não tem tipos de dados como as outras linguagens
 - Todos os dados são do mesmo tipo: o termo
 - Termos representam qualquer coisa e sua natureza depende de como eles foram declarados
 - Termos são todos em minúsculas e sem espaço!

Exercício

 Especifique fatos que representem a árvore seguinte, considerando pessoas e seus respectivos sexos:



Fundamentos: consultas

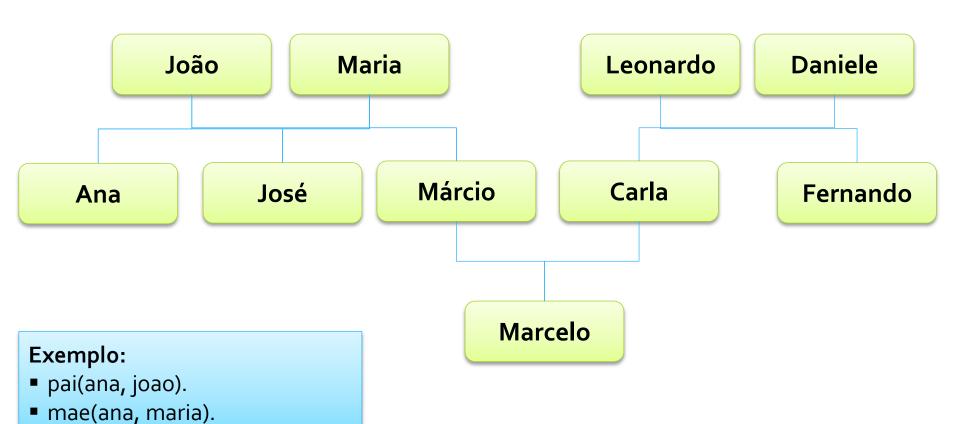
- Consultas simples:
 - pessoa (leandro). % Leandro é uma pessoa?
- Conhecimento sobre o mundo :
 - pessoa (X). % Quais pessoas existem?
- Atenção:
 - qualquer termo com letra maiúscula é uma variável
 - uma consulta pode ter uma única resposta (sim/não), várias ou nenhuma

Fundamentos: consultas

- Cuidado com a Hipótese do Mundo Fechado:
 - programa é considerado um "mundo fechado" (tudo que a máquina sabe deve ser definida nele)
 - o que n\u00e3o se sabe ser verdadeiro \u00e9 considerado falso; o que n\u00e3o se pode provar \u00e9 considerado falso (o que n\u00e3o significa que isso seja verdade!)
 - cuidado com as negações!

Exercício

 Considerando a mesma árvore, especifique fatos que representem relações entre pais e filhos :



Exercício

- Elabore consultas para:
 - Determinar se relações são válidas:
 - João é pai de José?
 - Encontrar elementos que satisfaçam relações:
 - Quem é o pai de José?
 - Saber se há um elemento que satisfaça uma relação:
 - Há pais? Filhos?

Fundamentos: consultas

- PROLOG permite especificar e consultar:
 - Dados a e b, determinar se R(a,b) é verdadeira
 - Dado a, encontrar todo y tal que R(a,y) é verdadeira
 - Dado b, encontrar todo x tal que R(x,b) é verdadeira
 - Encontrar todo x e todo y tal que R(x,y) é verdadeira

Fundamentos: regras

- Descrevem as relações através de condições e conectivos lógicos, descritas por cláusulas Horn
- Exemplo:

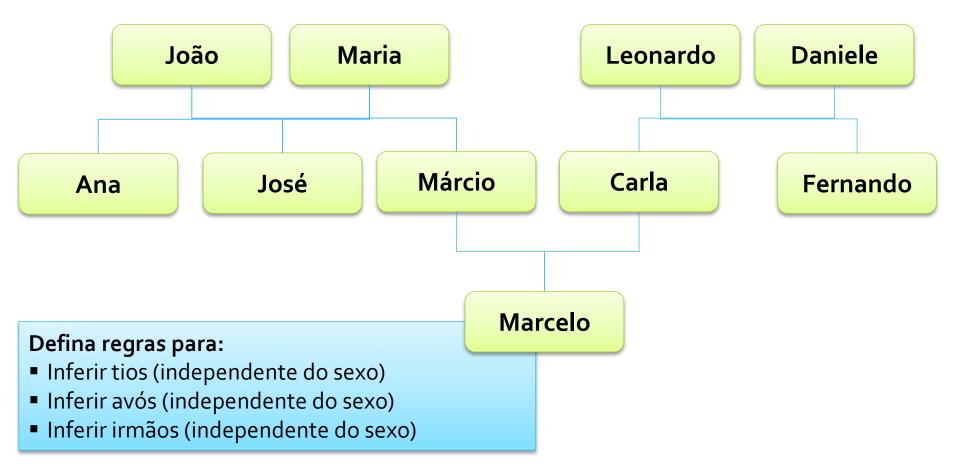
```
pai(P, X) :- genitor(P,X) , masculino(P).
mae(M, X) :- genitor(M,X) , feminino(M).
```

Fundamentos: operadores

Operador	Significado
•	And
;	Or
=	Unificação
\=	Negação da unificação
==	Teste de identidade
\==	Negação da identidade
=:=	Igualdade aritmética
< > >= =<	Operadores relacionais
:=	Condicional

Fundamentos: regras

Levando em conta a árvore anterior:



Fundamentos: termos

Termos simples:

- Átomos:
 - Constantes alfanuméricas: leonardo, 'Porto Alegre'
 - Constantes numéricas: 1, 12.12
- Variáveis: X, Cidades, _ruas, _123abc

Termos funcionais:

- Fatos/consultas: pessoa(pedro, 22, masculino).
- Regras: capital_pais(X,Y):- pais(X), cidade(Y), capital(X,Y).

Observações sobre PROLOG:

- não é tipada, só havendo termos simples (átomos, variáveis) ou funcionais (fatos, regras)
- diferencia maiúsculas (variáveis) de minúsculas (átomos)

Fundamentos: programação

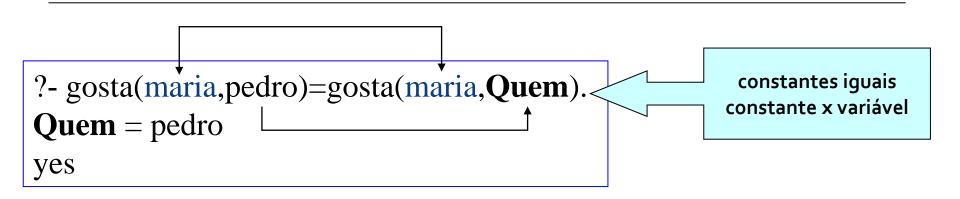
- Consiste em especificar uma base de conhecimento (fatos e regras):
 - capital('Brasil', 'Brasilia').
 - capital('Franca', 'Paris').
 - capital('RS', 'Porto Alegre').
 - capital('SC', 'Florianopolis').
 - estadode('Brasil', 'SC').
 - estadode('Brasil, 'RS').
 - estadode('Franca', 'Bretanha').
 - estadode('Franca', 'Normandia').
 - capital_pais(X, Y) :- pais(X), cidade(Y), capital(X,Y).
 - capital_estado(X,Y):-estado(X), cidade(Y), capital(X,Y).

Processo de inferência em Prolog

- Para provar um objetivo, o processo de inferência deve encontrar uma cadeia de regras e/ou fatos na base de conhecimento que conecte o objetivo a um ou mais fatos
- Se Q é o objetivo, o sistema procura por Q como um fato na base:
 - Se encontra → Sucesso (verdadeiro)
 - Se não encontra: procura por uma sequência de proposições que leve a Q
- Mecanismos: unificação, resolução top-down e busca em profundidade (depth-first) com retrocesso (backtracking)

Consultas e unificação

- Dados dois termos, diz-se que eles se unificam caso:
 - ambos sejam constantes e iguais;
 - um dos termos seja uma variável (instanciação);
 - ambos sejam cláusulas de mesmo predicado (mesmo nome e aridade) e os argumentos se unificam



Teste o exemplo diretamente no prompt!

Exercício

Data a Base de Dados: Elabore as seguintes consultas:

- gosta(pedro, leitura). gosta(maria, leitura).
- gosta(paulo, leitura).
- gosta(pedro, cinema).
- gosta(paulo, cinema).
- gosta(vera, cinema).
- gosta(paulo, boliche).
- gosta(maria, boliche).
- gosta(vera, boliche).
- gosta(pedro, maria).
- gosta(maria, peixe).
- gosta(maria, vinho).
- gosta(pedro, vinho).

- a) Paulo gosta de ler?
- b) Quem gosta de boliche?
- c) Quem gosta de boliche e também de cinema?
- d) pedro e maria se gostam?
- e) Quais são as coisas que Pedro e Maria (ambos) gostam?
- f) Existe algo que paulo goste? Sim ou não?

Leitura recomendada

- Definição de Prolog na Wikipedia http://pt.wikipedia.org/wiki/Prolog
- PROLOG tutorials by James Power
 http://www.cs.nuim.ie/~jpower/Courses/PROLOG/
- Capítulo de linguagens de programação lógicas do livro: Sebesta. Robert W. Conceitos de Linguagens de Programação. Bookman: Porto Alegre, 2000.